



O POVO DE DEUS

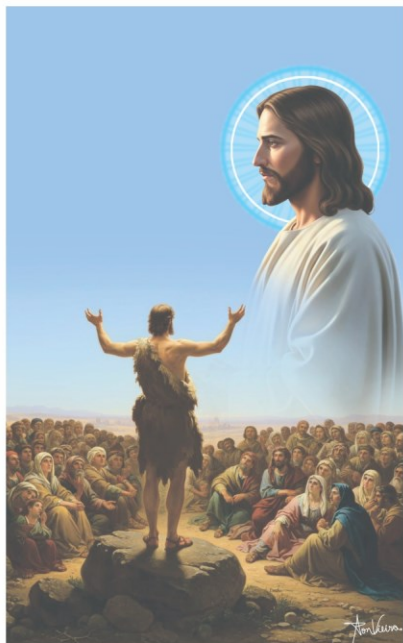
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA


Ano LXI – Brasília, 14 de dezembro de 2025 – Nº 3

TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: roxo ou róseo – Formulário de Missa – Missal Romano, p.110

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



 **A.:** A Liturgia deste domingo faz um convite para todos nós: alegremo-nos. A grande celebração do Natal que se aproxima deve gerar em nós a mais perfeita alegria, pois o Senhor veio ao nosso encontro e nos trouxe a salvação e virá uma segunda vez na glória. Cheios de alegria, iniciemos a Santa Missa.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: Fl 4,4 e SI 14 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: EU VOS REPITO NOVAMENTE: ALEGRAI-VOS! POIS O SENHOR JÁ SE APROXIMA E JÁ ESTÁ PERTO. DIGO E REPITO: ALEGRAI-VOS NO SENHOR! /

1. Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso Monte santo habitará? É aquele que caminha sem pecado e pratica a justiça fielmente. / 2. Quem pensa a verdade no seu íntimo e não solta em calúnias sua língua; que em nada prejudica o seu irmão, nem cobre de insultos seu vizinho. / 3. Que sustenta o que jurou, mesmo com dano; não empresta o seu dinheiro com usura, nem se deixa subornar contra o inocente. Jamais vacilará quem vive assim!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ONDE HOUVER COROA DO ADVENTO

A.: A terceira vela que acendemos é manifestação de alegria por saber que o Senhor está próximo.

(Quem preside acende as velas e reza a seguinte oração.)

P.: Senhor, acendemos as velas desta coroa para que possamos preparar nossos corações para o advento do Vosso Filho. Protegei-nos dos maus costumes e inflamai nossos corações a uma contínua conversão de vida, para que, servindo a Vós em nossos irmãos, possamos fugir da escuridão do pecado e ir ao encontro do nosso Salvador, Jesus Cristo, que vive e reina para sempre.

T.: AMÉM.

4 ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que vindes criar um mundo novo, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

Omíte-se o Hino do Glória.

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus, que vedes o vosso povo esperando feruoroso o Natal do Senhor, concedei-nos chegar às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: A vigilância e a oração devem produzir frutos de justiça na preparação da chegada do Senhor. Ouçamos com atenção.

6 PRIMEIRA LEITURA – Is 35,1-6ª.10 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹Alegre-se a terra que era deserta e intransitável, exulte a solidão e floresça como um lírio. ²Germine e exulte de alegria e louvores. Foi-lhe dada a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Saron; seus habitantes verão a glória do Senhor, a majestade de nosso Deus. ³Fortalecei as mãos enfraquecidas e firmai os joelhos debilitados. ⁴Dizei às pessoas deprimidas: “Criaí ânimo, não tenhais medo! Vede, é vosso Deus, é a vingança que vem, é a recompensa de Deus; é ele que vem para vos salvar”. ⁵Então se abrirão os olhos dos cegos e se descerrarão os ouvidos dos surdos. ^{6a}O coxo saltará como um cervo e se desatará a língua dos mudos. ¹⁰Os que o Senhor salvou, voltarão para casa. Eles virão a Sião cantando louvores, com infinita alegria brilhando em seus rostos: cheios de gozo e contentamento, não mais conhecerão a dor e o pranto. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 145/146

R.: VINDE, SENHOR, PARA SALVAR O VOSSO POVO! / 1. O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos;

Ele dá alimento aos famintos, é o Senhor quem liberta os cativos./ **R.: VINDE, SENHOR, PARA SALVAR O VOSSO POVO!** / 2. O Senhor abre os olhos aos cegos, o Senhor faz erguer-se o caído, o Senhor ama aquele que é justo, é o Senhor que protege o estrangeiro./ 3. Ele ampara a viúva e o órfão, mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre! Ó Sião, o teu Deus reinará.

8 SEGUNDA LEITURA – Tg 5,7-10

Leitura da Carta de São Tiago.

Irmãos: 7Ficai firmes até a vinda do Senhor. Vede o agricultor: ele espera o precioso fruto da terra e fica firme até cair a chuva do outono ou da primavera. 8Também vós, ficai firmes e fortalecei vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima. 9Irmãos, não vos queixeis uns dos outros, para que não sejais julgados. Eis que o juiz está às portas. 10Irmãos, tomai por modelo de sofrimento e firmeza os profetas, que falaram em nome do Senhor. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! / V.:

O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção, enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação! (Lc 4,18)

10 EVANGELHO – Mt 11,2-11

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, 2João estava na prisão. Quando ouviu falar das obras de Cristo, enviou-lhe alguns discípulos, 3para lhe perguntarem: “És tu, aquele que há de vir, ou devemos esperar um outro?” 4Jesus respondeu-lhes: “Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo: 5os cegos recuperam a vista, os paralíticos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados. 6Feliz aquele que não se scandaliza por causa de mim!” 7Os discípulos de João partiram, e Jesus começou a falar às multidões, sobre João: “O que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? 8O que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Mas os que vestem roupas finas estão nos palácios dos reis. 9Então, o que fostes ver? Um profeta? Sim, eu vos afirmo, é alguém que é mais do que profeta. 10É

dele que está escrito: ‘Eis que envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti’. 11Em verdade vos digo, de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ – Creio...

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, elevemos alegremente nossas preces Àquele que, por meio de Jesus, tirou-nos do abismo da morte e introduziu-nos no Reino da luz e da paz, dizendo juntos: Senhor, ouvi-nos!

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

1) Senhor, iluminai nosso Arcebispo Dom Paulo e seus bispos auxiliares, e concedei-lhes sempre mais sabedoria e santidade na missão de confirmar a fé católica, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

2) Senhor, Vós que sois a Fonte da justiça, permaneci junto de vosso povo a fim de que sejamos governados com justiça e honestidade, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

3) Senhor, acompanhai as nossas famílias na preparação do Natal do Vosso Filho a fim de que aprendam a partilha, a doação e a solidariedade, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

4) Senhor, princípio e sustento de toda ação eclesial, abençoai todos os membros de pastorais, movimentos e grupos de nossa comunidade paroquial a fim de perseverarem no trabalho de evangelização, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

(preces espontâneas):

P.: Deus Pai, convertei a Vós nossos corações, para que, com espírito novo, saibamos testemunhar a Vossa presença viva no mundo e tornar dignas de fé nossa alegria e nossa esperança. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – Pe.

José R. Galvão | Arr.: Delphim Rezende Porto

1. As nossas mãos se abrem, mesmo na luta e na dor e trazem pão e vinho, para

esperar o Senhor./ **R.: DEUS AMA OS POBRES E SE FEZ POBRE, TAMBÉM. DESCEU À TERRA E FEZ POUSADA EM BELÉM.** / 2. As nossas mãos se elevam para, num gesto de amor, retribuir a vida, que vem das mãos do Senhor./ 3. As nossas mãos se encontram na mais fraterna união. Façamos deste mundo a grande “Casa do Pão”! / 4. As nossas mãos sofridas nem sempre têm o que dar, mas vale a própria vida/ de quem prossegue a lutar.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Possamos, Senhor, oferecer-vos sem cessar este nosso sacrifício, para que, ao celebrarmos o sacramento que nos destes, realizem-se em nós as maravilhas da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR., p.536

Prefácio do Advento II: A dupla espera de Cristo. – MR., p.453

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Foi ele que os profetas pre-disseram, a Virgem esperou com amor de mãe, João Batista anunciou estar próximo e mostrou presente no mundo. O próprio Senhor nos dá a alegria de nos prepararmos desde agora para o mistério de seu Natal, a fim de encontrarmos nos vigilantes na oração e celebrando exultantes os seus louvores. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entamos o hino da vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”**.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé.

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 21, 41 e Sl 79 | M.: Pe. José Weber

R.: ÉS TU O MESSIAS QUE DEVE CHEGAR OU É OUTRO O ESPERADO?/

1. Por que os povos agitados se revoltam? Por que tramam as nações projetos vãos? Por que os reis de toda terra se reúnem contra o Deus onipotente e o seu Ungido?/ **2.** “Vamos quebrar suas correntes”, dizem eles, “e lançar longe de nós o seu domínio!” Ri-se deles o que mora lá nos céus; zomba deles o Senhor onipotente./ **3.** Ele, então, em sua ira os ameaça, e em seu furor os faz tremer, quando lhes diz: “Fui eu mesmo que escolhi este meu Rei, e em Sião, meu monte santo, o consagrei!”/ **4.** Foi assim que me falou o Senhor Deus: “Tu és meu Filho, e eu hoje te gerei! Podes pedir-me, e em resposta eu te darei por tua herança os povos todos e as nações./ **5.** E agora, poderosos, entendei; soberanos, aprendei esta lição: Com temor servi a Deus, rendei-lhe glória e prestai-lhe homenagem com respeito!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Imploramos, Senhor, vossa clemência, para que estes divinos auxílios nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO DA CAMPANHA DE EVANGELIZAÇÃO 2025

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, fonte da esperança que não decepciona, fortaleça o espírito missionário em todos os cristãos, para que o Evangelho chegue a todos os lugares do mundo, nossa Casa Comum. Que a graça do Ano Jubilar renove em nós, peregrinos da esperança, o desejo de buscar os bens eternos e o empenho em promover um mundo mais

humano e fraterno. Maria, Estrela da Evangelização, interceda por nós, junto a Jesus Cristo, o Missionário do Pai, para sermos Igreja sinodal em missão, testemunhando o Reino de Deus até os confins do mundo, rumo à plenitude. **AMÉM.**

22 ORAÇÃO DIZIMISTA

Senhor, faz de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dizimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom, de ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família, trabalho, bens... Ajuda-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos meus irmãos e irmãs. Senhor Jesus, fazei que o meu dizimo seja fonte de bênçãos e prosperidade para mim, minha família e minha comunidade paroquial. **AMÉM.**

RITOS FINAIS



23 BREVES AVISOS

24 BÊNÇÃO FINAL – MR., p.578

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T.: AMÉM.

P.: Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T.: AMÉM.

P.: E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade de sua glória.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Nm 24,2-7.15-17^a; Sl 24(25); Mt 21,23-27; **Ter.:** Sf 3,1-2.9-13; Sl 33(34); Mt 21,28-32; **Qua.:** Gn 49,28-10; Sl 71(72); Mt 1,1-17; **Qui.:** Jr 23,5-8; Sl 71(72); Mt 1,18-24; **Sex.:** Jz 13,2-7.24-25^a; Sl 70(71); Lc 1,5-25; **Sáb.:** Is 7,10-14; Sl 23(24); Lc 1,26-38.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

"O PRESENTE PERFEITO"

Após o sucesso de "O Canto das Carmelitas", a Cia. Cultural e Artística da Arquidiocese de Brasília tem a alegria de apresentar seu especial de Natal: "O PRESENTE PERFEITO".

Data: 16 e 17/Dezembro/2025. Horário: às 20h.
Local: Teatro do Colégio Madre Carmen Sallés (604 Norte) - Asa Norte Brasília - Distrito Federal.

Ingresso: <https://tinyurl.com/4z594r5x>

Informações: [@ccarqbrasil](https://twitter.com/ccarqbrasil)



TEATRO MADRE CARMEN SALLÉS (604 NORTE)

16 E 17 DE DEZEMBRO

20H

O PRESENTE PERFEITO

INGRESSOS



COMPANHIA CULTURAL E ARTÍSTICA DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

PARA SABER MAIS ACOMPANHE @CCARQBRASIL



COLABORE COM A NOSSA RÁDIO

Nova Aliança

FM 103,3

CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!

Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.



FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

 Arquidiocese de Brasília  @arqbrasil

 Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



"IDE CONTAR A JOÃO..."

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

A Igreja celebra o terceiro domingo do Advento, Domingo Gaudete. É a alegria da comunidade crente porque o Senhor está próximo, como nos exortou São Tiago: "ficai firmes e fortalecei vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima".

O Evangelho (Mt 11,2-11) traz o testemunho de Jesus sobre Si mesmo, mediante os enviados de João Batista e o testemunho de Jesus sobre João Batista, que estava na prisão e ouve falar a respeito das obras de Jesus. O mesmo João Batista enviou alguns dos seus discípulos para perguntar a Jesus: "És tu aquele que há de vir ou devemos esperar outro?" (Mt 11,3). João está querendo saber se Jesus é o Messias ou não. Jesus responde mostrando o que está acontecendo no meio dos homens, as obras que Ele está realizando: "Ide contar a João o que ouvís e vedes: os cegos recuperam a vista, os coxos andam, os leprosos são purificados e os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados. E bem-aventurado o que não se escandalizar por causa de mim!" (Mt 11,5-6). Nesta resposta está um texto da chamada "apocalíptica menor", do profeta Isaías (Is 34-35), obra de um profeta anônimo do tempo do exílio da Babilônia (sec. VI ac), que canta o alegre retorno do Israel perseguido para a Palestina. O júbilo vai além do retorno, pois está próxima uma manifestação salvadora de Deus para o seu povo: "seus habitantes verão a glória do Senhor, a majestade do nosso Deus". A profecia vai além do que poderia se realizar historicamente naquele momento: "Então se abrirão os olhos dos cegos e se descerrarão os ouvidos dos surdos. O coxo saltará como um cervo e se desatará a língua dos mudos" (Is 35,5-6). São esses sinais que estão sendo realizados na história com a presença de Jesus de Nazaré. Jesus evoca aos discípulos de João e a nós, hoje, a capacidade de leitura da história, daquilo que Deus está fazendo, realizando. Por isso, a capacidade de ver e ouvir. Talvez esta imagem do Messias cause desconforto, talvez se esperasse um Messias que viesse como rei nos palácios. É a sua ação transformando a vida e a existência daqueles que nada possuem: cegos, coxos, leprosos, surdos, mortos e pobres que manifestam que Ele é o Messias, Aquele que deveria vir. E Jesus ainda proclama uma bem-aventurança: "Feliz aquele que não se escandaliza por causa de mim" (Mt 11,6). Não se pode escandalizar Jesus como fizeram os fariseus do seu tempo, mas alargar o coração e a mente.

Este Evangelho é um convite para se olhar as diversas formas de pobreza que pedem o amor: os pobres materialmente, os migrantes e refugiados, as pessoas em situação de rua, os que sofrem abusos, as mulheres que sofrem violência, a pobreza espiritual, a falta de sentido de vida etc. Os pobres pedem aos cristãos amor. Sem amor, mesmo um prato de comida ou a luta por dignidade não os dignifica, pois não desce onde eles estão, não os olha como seres humanos amados por Deus. Que o amor de Cristo, que Se fez pobre, encontre essas pessoas e as salve por meio do amor concreto dos cristãos e dos homens e mulheres de boa vontade.